

**TERRITÓRIO  
PORTUGAL.**

Onde o país encontra o futuro

Discussão pública

**PNPOT | Alteração**

maio - junho 2018

**TERRITÓRIO  
PORTUGAL.**

Onde o país encontra o futuro

Participe em:

<http://pnpot.dgterritorio.pt/>

<http://www.participa.pt/consulta.jsp?loadP=2210>

**Adaptar o Território** para os desafios das **alterações climáticas**;

Enfrentar as **alterações demográficas** em curso com realismo;

Colocar o **Território no centro das políticas públicas**

Contribuir para um o objetivo do Governo **Valorizar o Território**

**Colocar o Ordenamento do Território ao serviço do Desenvolvimento e da Coesão Territorial.**

# Para quê alterar o PNPOT?

## **Valorizar o Capital Natural**

uma nova cultura do território, valorizando o desafio das alterações climáticas e potenciar a biodiversidade integrando a paisagem, o património natural, a água, o solo e a floresta em prol de uma maior preservação dos ecossistemas

## **Ampliar as capacidades de Desenvolvimento dos Territórios**

integrando e potenciando os recursos locais e regionais (serviços, indústria, cultura, agricultura, floresta), fortalecendo os sistemas de articulação socioeconómica e aumentando a criação de valor

## **Dinamizar os Territórios em Rede**

reforçando relações urbano rurais e novas formas de mobilidade e de organização territorial e reconhecendo que as TIC e as atmosferas digitais vão trazer novas oportunidades para a coesão, competitividade e sustentabilidade dos territórios

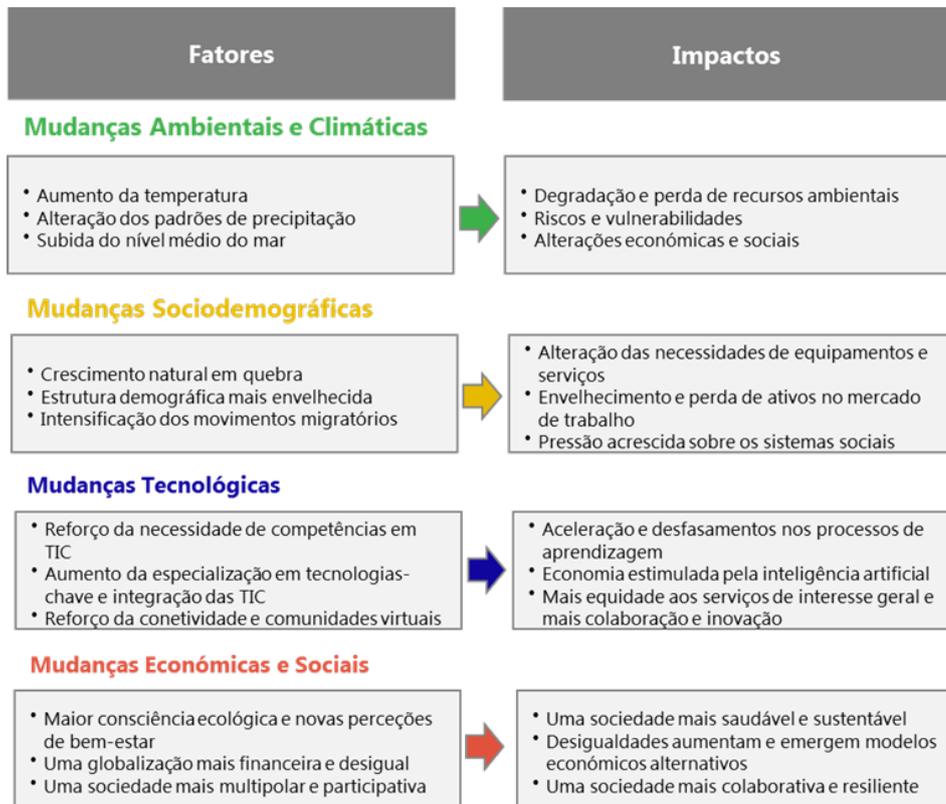
## **Construir um Sistema Urbano para a Coesão Territorial**

evoluindo para um sistema urbano policêntrico, que garanta uma maior equidade territorial no acesso aos serviços de interesse geral.

## **Assegurar uma base para a territorialização das políticas públicas**

articulada com o Programa Nacional de Investimentos e constituindo-se como um documento estratégico para a preparação do Portugal 2030

## Considerando 4 Mudanças Críticas ...



# Uma Estratégia com 6 Princípios para a Coesão Territorial

- Enfatizar a importância da **Governança Territorial** como motor de articulação institucional e reforço da subsidiariedade, através da cooperação vertical entre diferentes níveis governamentais, da cooperação horizontal entre distintos atores, e de uma maior coerência entre políticas setoriais e políticas de base territorial, promovendo uma maior eficiência e eficácia, assim como a transparência e a prestação de contas;
- Promover dinâmicas preferenciais de **Organização Territorial**, identificando os recursos territoriais capazes de criar sinergias e gerar massas críticas que favoreçam geografias funcionais, flexíveis e integradas, passíveis de apoiar ganhos de sustentabilidade e colmatar diferenças de dimensão, densidade e acesso a serviços e amenidades;
- Valorizar a **Diversidade e a Especificidade Territoriais**, considerando os ativos e as potencialidades locais e regionais como elementos de desenvolvimento e de diferenciação para o aumento da coesão e da sustentabilidade, nomeadamente em territórios rurais ou menos desenvolvidos;
- Reforçar a **Solidariedade e a Equidade Territoriais** como forma de promover a discriminação positiva dos territórios e reduzir as disparidades geográficas e sociais através de mecanismos de política que garantam direitos iguais a todos os cidadãos, independentemente de residirem em áreas centrais ou periféricas ou com diferentes graus de desenvolvimento;
- Promover a **Sustentabilidade da Utilização dos Recursos nos diversos Territórios**, assumindo a pressão da escassez e do desperdício dos recursos e delapidação do património natural, paisagístico e cultural, e a importância do fomento de uma economia mais verde e circular, de uma energia mais limpa e eficiente, da descarbonização da sociedade e da contenção e reversão das perdas de património natural, paisagístico e cultural;
- Incentivar as **Abordagens Territoriais Integradas** enquanto instrumentos de potenciação dos ativos locais e regionais e de capacitação institucional a diferentes níveis territoriais, desenvolvendo estratégias, políticas e intervenções de coordenação e de cooperação para a coesão.

## Uma Estratégia com 15 Desafios Territoriais ...

### **D1 Gerir os recursos naturais de forma sustentável**

- 1.1. Valorizar o capital natural
- 1.2. Promover a eficiência do metabolismo regional e urbano
- 1.3. Aumentar a resiliência socio-ecológica

### **D2 Promover um sistema urbano policêntrico**

- 2.1. Afirmer as metrópoles e as principais cidades como motores de internacionalização
- 2.2. Reforçar a cooperação interurbana e rural-urbana como fator de coesão
- 2.3. Promover a qualidade urbana

### **D3 Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial**

- 3.1. Aumentar a atratividade populacional, a inclusão social, e reforçar o acesso aos serviços de interesse geral
- 3.2. Dinamizar os potenciais locais e regionais e o desenvolvimento rural face à dinâmica de globalização
- 3.3. Promover o desenvolvimento transfronteiriço

### **D4 Reforçar a conectividade interna e externa**

- 4.1. Otimizar as infraestruturas ambientais e a conectividade ecológica
- 4.2. Reforçar e integrar redes de acessibilidades e de mobilidade
- 4.3. Dinamizar as redes digitais

### **D5 Promover a governança territorial**

- 5.1. Reforçar a cooperação intersectorial e multinível
- 5.2. Promover redes colaborativas de base territorial
- 5.3. Aumentar a Cultura Territorial

## ... e um Modelo Territorial com 5 Sistemas

S1

### Sistema Natural

Um país que conhece e compreende os seus recursos naturais valoriza os serviços prestados pelos ecossistemas em prol do bem-estar social e procura afirmar a sua diversidade territorial e construir estratégias de atratividade e de competitividade diferenciadoras, retirando partido da especificidade dos seus recursos, da sua cultura e das identidades socio-territoriais.

S2

### Sistema Social

Um país que valoriza as pessoas, a equidade de oportunidades e a igualdade de direitos aos cidadãos, em matéria de habitação, saúde, educação, apoio social, justiça, cultura, desporto e lazer, independentemente da sua situação socioeconómica e geográfica, da nacionalidade, idade, género, etnia ou situação de deficiência, eleva a qualidade de vida e o bem-estar social.

S3

### Sistema Económico

Um país que valoriza a diversidade e as especificidades territoriais como elementos de desenvolvimento baseia-se num sistema territorial que procura retirar partido dessa variedade, apoiando o potencial de articulação entre distintos tipos de territórios, as estratégias estruturadas em clusters e com base em lógicas de especialização inteligente e, ainda, a importância dos ativos dos territórios urbanos e rurais.

S4

### Sistema de Conetividade

Um país bem conectado em infraestruturas verdes, azuis e cinzentas, que tira proveito da sua posição geográfica e da facilidade de relação com outros povos, reconhece e valoriza as ligações e interconexões territoriais no espaço nacional e para além dele, assumindo a relevância da gestão dos ecossistemas e das redes naturais, viárias e digitais.

S5

### Sistema Urbano

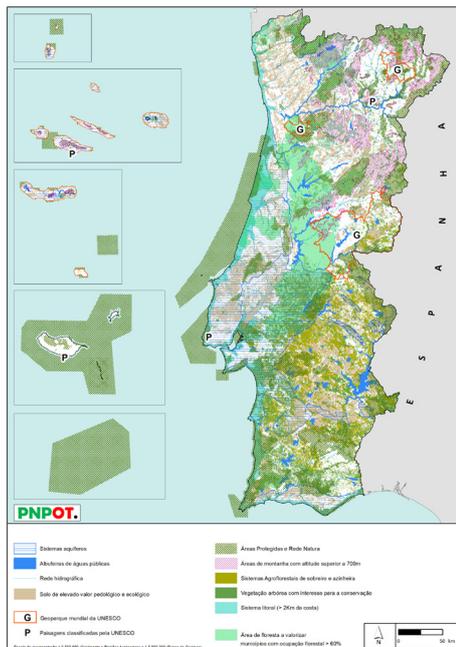
Um país que reconhece a importância da coesão e da equidade territorial afirma a sua estratégia de organização territorial num sistema urbano mais policêntrico, promovendo os centros urbanos enquanto âncoras do desenvolvimento regional e de afirmação externa, e dinamizando subsistemas urbanos capazes de gerar massas críticas que favoreçam ganhos de sustentabilidade e acessibilidade em relação aos serviços de interesse geral.

VC

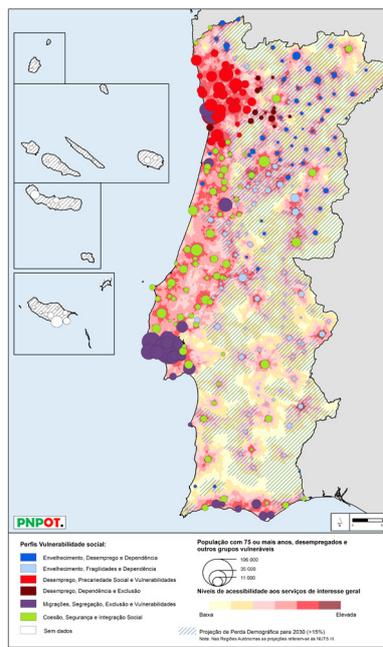
### Vulnerabilidades Críticas

Um país resiliente e com capacidade adaptativa consegue alcançar maior sustentabilidade territorial através do conhecimento rigoroso dos problemas, da prevenção e mitigação das vulnerabilidades existentes e do exercício de planeamento, tornando-se assim mais eficiente na aplicação e utilização dos investimentos públicos.

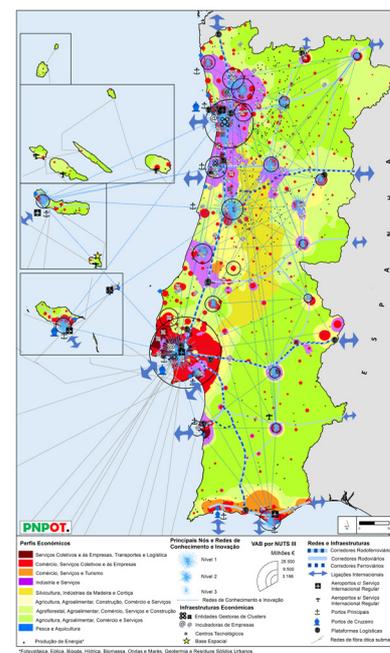
## Sistema Natural do Modelo Territorial



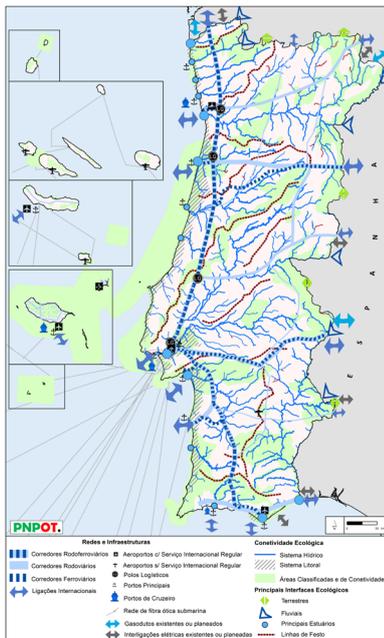
## Sistema Social do Modelo Territorial



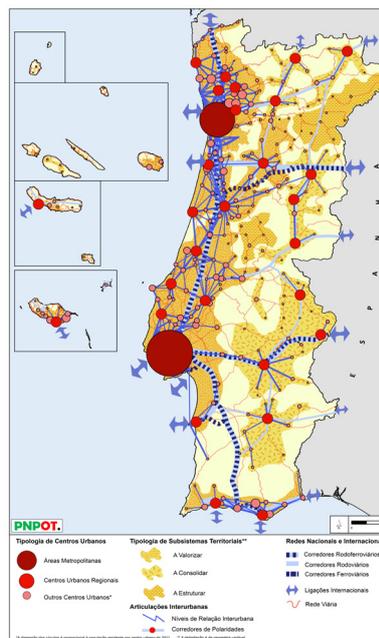
## Sistema Económico do Modelo Territorial



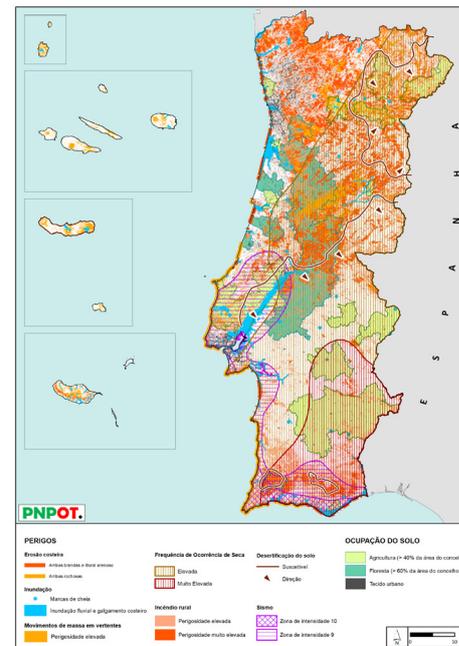
## Sistema de Conetividade do Modelo Territorial



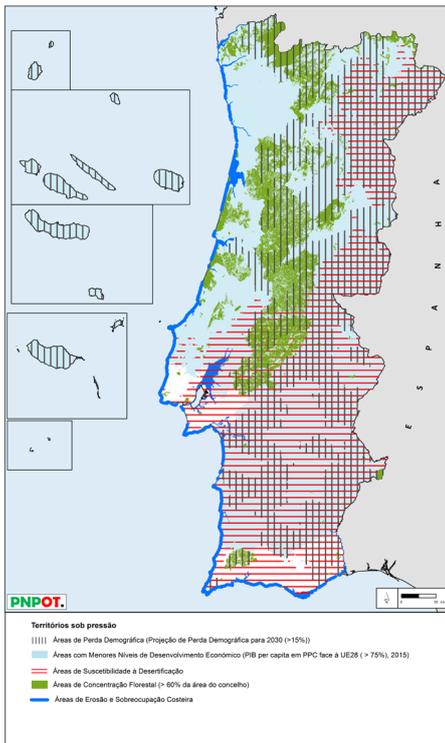
## Sistema Urbano do Modelo Territorial



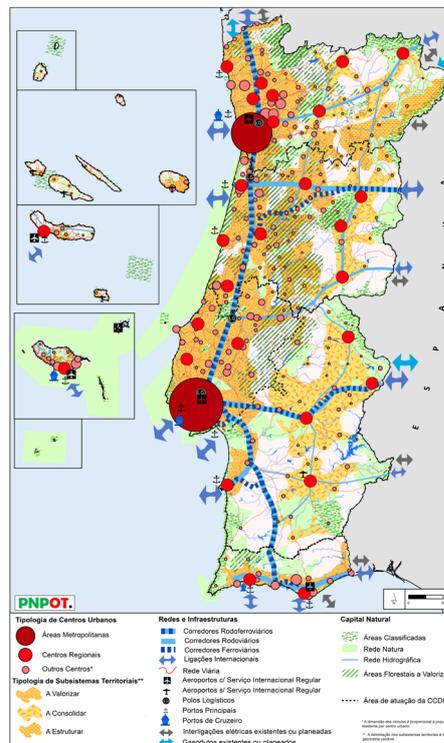
## Vulnerabilidades Críticas que condicionam o Modelo Territorial



## Territórios sob pressão



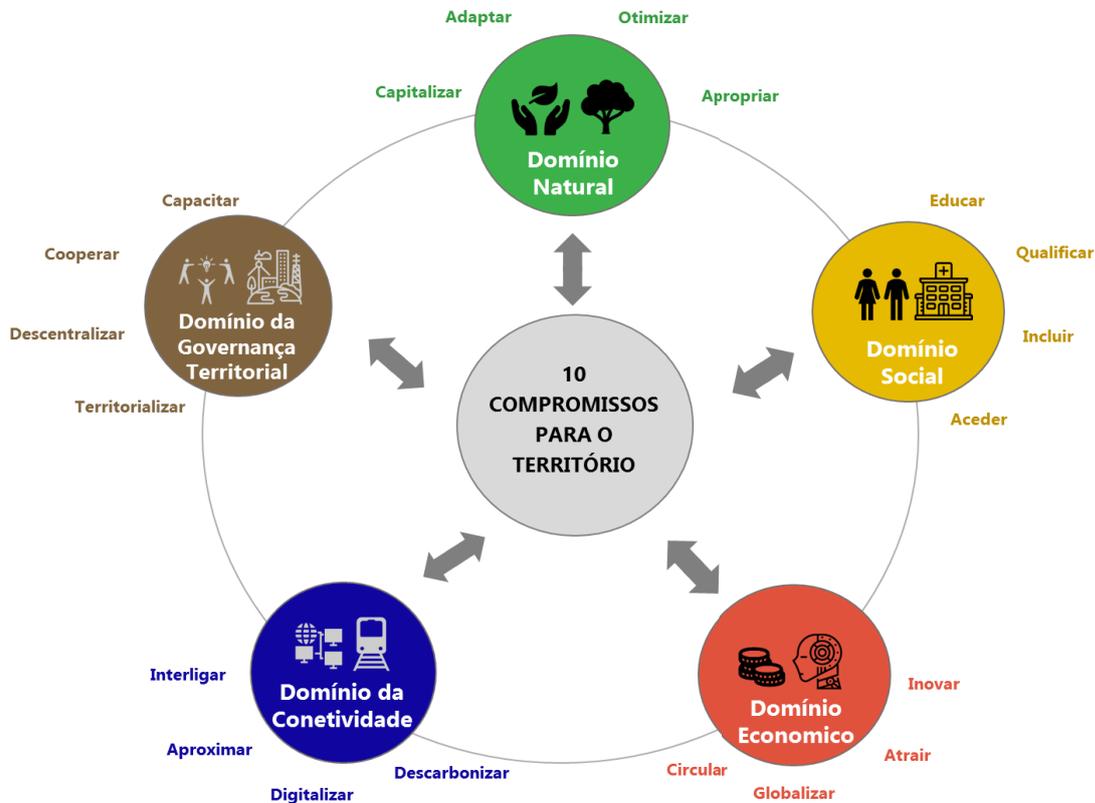
## Modelo Territorial



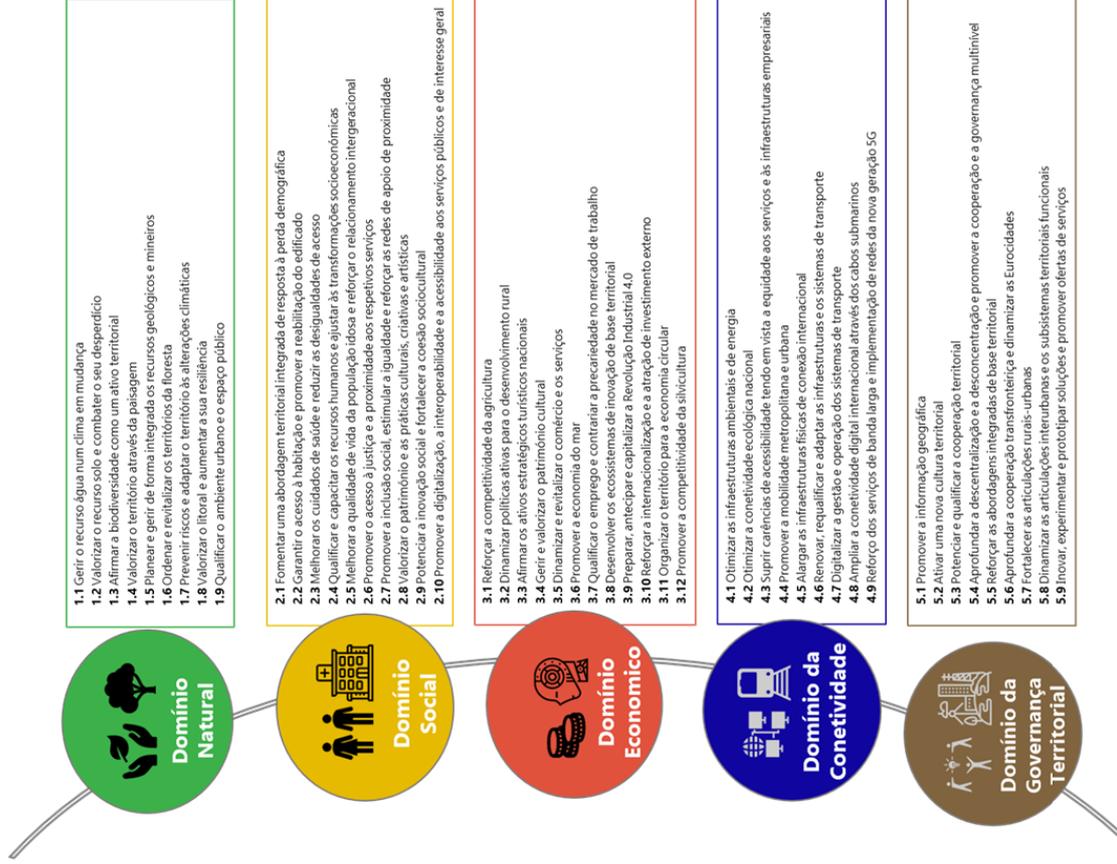
# Uma Agenda com 10 Compromissos para o Território

1. Robustecer os sistemas territoriais em função das suas centralidades
2. Atrair novos residentes e gerir a evolução demográfica
3. Adaptar os territórios e gerar resiliência
4. Descarbonizar acelerando a transição energética e material
5. Remunerar os serviços prestados pelo capital natural
6. Alargar a base económica territorial com mais capacitação, conhecimento e inovação
7. Incentivar os processos colaborativos para reforçar uma nova cultura do território
8. Integrar nos IGT novas abordagens para a sustentabilidade
9. Garantir nos IGT a diminuição da exposição a riscos
10. Reforçar nos IGT a eficiência territorial pela concentração da habitação e das atividades, pela reabilitação e regeneração urbanas, pela mobilidade sustentável, economia circular e de partilha e consumos de proximidade

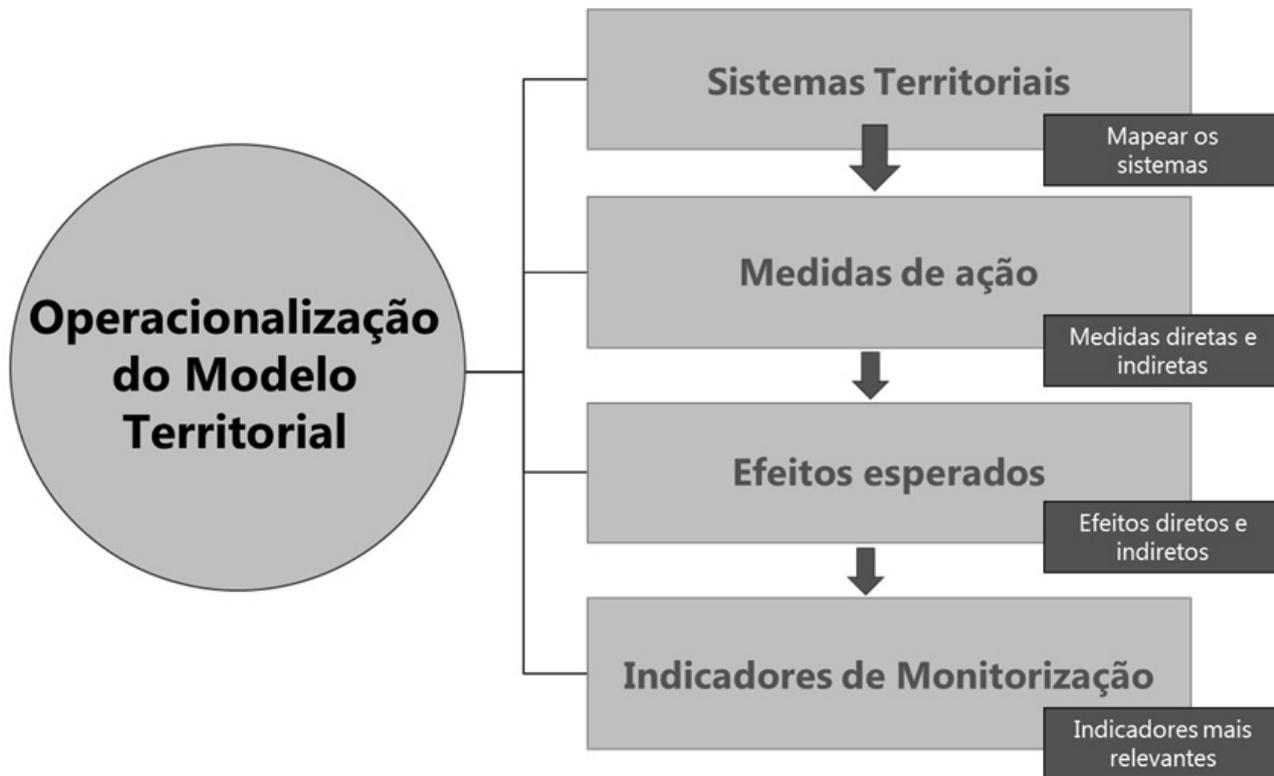
## Uma Agenda para o Território com 5 Domínios de Intervenção ...



# Uma Agenda para o Território com 49 medidas



## Uma Agenda que operacionaliza o Modelo Territorial ...



## ... e Diretrizes para os Instrumentos de Gestão Territorial

- **Diretrizes de Coordenação e Articulação** para o Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território, para os Programas Setoriais, Especiais e Regionais e ainda para os Programas e Planos Intermunicipais e Municipais.
- **Diretrizes de Conteúdo** para os Programas Regionais de Ordenamento do Território e os Planos Diretores Municipais, dado que estes instrumentos são determinantes para a concretização das orientações e diretrizes de organização e funcionamento territorial emanadas do PNPOT.